



Odell

GLOBAL INVESTORS

Relatório e Contas 2018 1º Semestre

ODELL LIQUIDEZ – FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO ABERTO

ÍNDICE

1. CONTEXTO
 - i. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
 - ii. MERCADO FINANCEIRO
2. CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO
 - i. OBJECTIVO DO FUNDO
 - ii. POLÍTICA DE INVESTIMENTO
 - iii. ACTIVIDADE DO FUNDO
 - iv. PERSPECTIVAS PARA 2018
3. ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS
4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



1.CONTEXTO

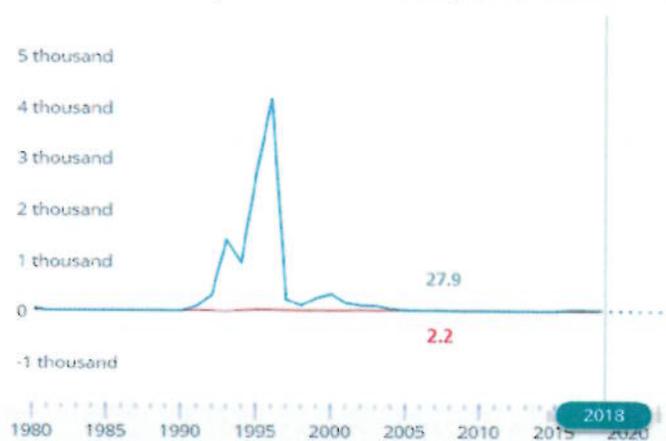
i. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com o exame anual realizado pelo FMI à economia de Angola, o país, que se encontra sob um novo governo, definiu uma agenda de reformas voltada para a estabilidade macroeconómica.

No início do primeiro semestre de 2018, o governo apresentou o Programa de Estabilização Macroeconómica (PEM), que pressupõe uma maior flexibilidade da taxa de câmbio, uma redução do rácio da dívida pública em relação ao PIB a médio prazo, e a liquidação de pagamentos em atraso e a implementação efectiva da legislação contra a lavagem de dinheiro.

Com a descida drástica nos preços do petróleo, iniciada em meados de 2014, evidenciou-se uma redução nas receitas fiscais e nas exportações, fazendo com que o crescimento chegasse a um impasse e a inflação se acelerasse intensamente, trazendo a necessidade de se diversificar a economia.

Figura 1 –Evolução da Taxa de Inflação e do PIB - Variação Percentual Anual



- Taxa de inflação, Preços Médios ao Consumidor
- Crescimento Real do PIB

Fonte: International Monetary Fund



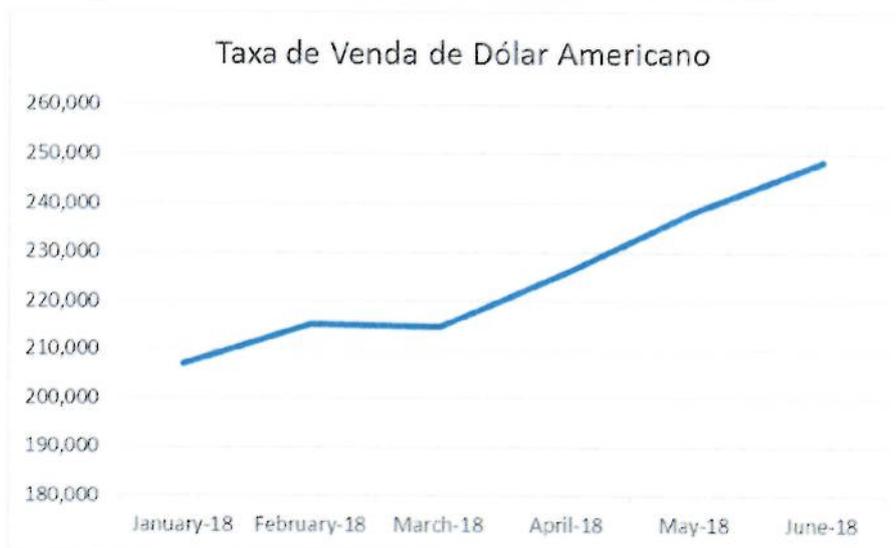
No primeiro semestre de 2018, as reformas estruturais estiveram direccionadas a incentivar o crescimento no sector privado, suspendendo assim, algumas restrições de investimento que existiam até então.

Entre os incentivos realizados, está a aprovação da Lei da Concorrência, que tem como objectivo combater as práticas restritivas da concorrência nos mercados domésticos, e controlar sectores-chave, como telecomunicações e produção de cimento. Adicionalmente, foi igualmente aprovada a Lei do Investimento Privado, que reduz a burocracia e aumenta a captação de investimento directo estrangeiro.

Relativamente à taxa de inflação, durante o primeiro semestre de 2018 verificou-se um decréscimo de 4,99% da taxa de inflação homóloga, que em Janeiro de 2018 se situava em 25,15% e que em Junho de 2018 se fixou em 20,16%.

Essa redução da taxa de inflação homóloga, é consequência da diminuição do nível de incerteza dos factores económicos, relativos ao regime flutuante da taxa de câmbio, em que o ajustamento cambial resultante do acesso à moeda estrangeira é definido pelos leilões de divisas efectuados pelo Banco Nacional de Angola para os bancos comerciais.

Figura 2 – Evolução da Taxa de Câmbio BNA - Venda de Dólar Americano



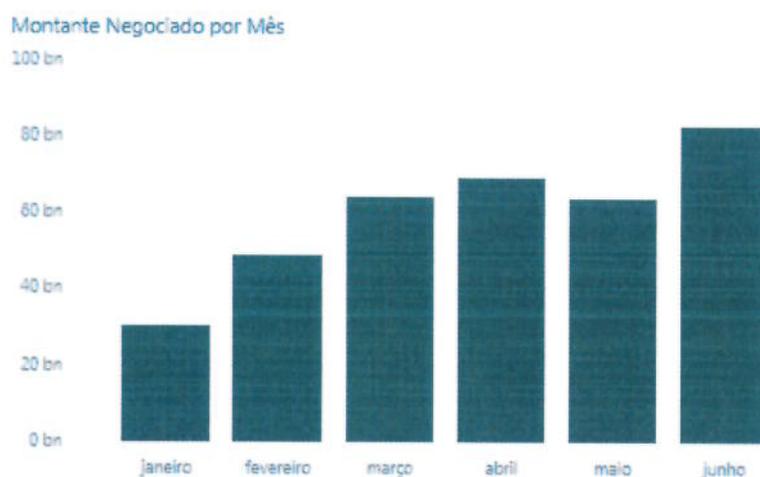
Fonte: BNA



ii. MERCADO FINANCEIRO

Em relação a emissão de dívida pública pelo mercado secundário, no primeiro semestre de 2018 verificou-se um aumento no volume de transacções no valor de AOA 52.mil milhões AOA, havendo um total negociado de AOA 30 mil milhões em Janeiro, e um total de AOA 82 mil milhões em Junho.

Figura 3 – Evolução do Volume de Transacções no Mercado Secundário de Dívida Pública (AOA, Mil Milhões)



Fonte: Bodiva

No que diz respeito ao segmento dos Organismos de Investimento Colectivo, no primeiro semestre de 2018 verificou-se a aprovação de 2 novos OICs e a extinção de 3 OICs, fazendo com que, até à data de hoje, Junho de 2018, estejam registados os seguintes:

1. **Odell Liquidez (Registado em 12/12/15)**
2. **Odell Retail Logitics (Registado em 12/12/15)**
3. Hipergest (Registado em 10/05/16)
4. Ilha Imobiliário (Registado em 27/12/16)
5. **Odell Protecção (Registado em 27/12/16)**
6. Beta (Registado à 18/04/17)
7. BFA Oportunidades (Registado em 04/07/17)
8. **GAMA (Registado em 03/10/17)**
9. GOTS (Registado em 05/10/17)
10. **HOME (Registado em 15/11/17)**
11. **BUILDING (Registado em 15/11/17)**
12. BFA Oportunidades II (Registado em 20/07/2018)
13. BFA Protecção (Registado em 24/08/2018)



Figura 4 – Instituições Registadas na Comissão de Mercado de Capitais



Fonte: Comissão de Mercado de Capitais



2. CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO

i. OBJECTIVO DO FUNDO

O Fundo Odell Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Fundo” ou “Liquidez”), foi constituído em seis de Junho de 2016, com um Valor Líquido Global de AOA 3.317.000.000,00. O Fundo é gerido pela Odell Global Investors – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (“Odell”).

O Odell Liquidez tem como objectivo de investimento alcançar uma valorização do capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores composta por activos mobiliários, maioritariamente de mercado monetário, nos termos e segundo as regras previstas em regulamento da Comissão de Mercado de Capitais e no Regulamento de Gestão do Fundo.

ii. POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O património do Fundo será composto, em permanência, até 85% do seu valor líquido global investido em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários locais com prazo de vencimento inferior a 12 meses, nomeadamente, bilhetes do tesouro, títulos do banco central, depósitos bancários, certificados de depósito, papel comercial e outros activos representativos de dívida.

De acordo com o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo (“RJOIC”) o Fundo deverá adaptar-se aos requisitos de diversificação e composição da carteira no prazo máximo de sessenta dias, a contar da data da primeira subscrição de unidades de participação. Em 30 de Junho de 2018, o Fundo não se encontra a cumprir com a totalidade dos denominados “Limites por entidade” e “Limites por OIC e por Grupo” definidos no respectivo regulamento de gestão e no RJOIC, nomeadamente, no que se refere:

- (i) a investimentos cujo valor contabilístico é superior a 10% do valor líquido global do Fundo em valores mobiliários e instrumentos de mercado monetário emitidos por uma mesma entidade;



- (ii) ao limite máximo de 35% de investimentos em Bilhetes do Tesouro em conformidade com a alínea a) do n.º 3 do artigo 114.º do Regulamento da CMC n.º 4/2014, de 30 de Outubro; e
- (iii) ao conjunto dos valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário que, por emitente, representem mais de 5% do valor líquido global do Fundo, não pode ultrapassar 40% deste valor.

A Sociedade Gestora pretende, assim que o mercado o permita, readequar a política de investimentos do Fundo no sentido de cumprir com os limites acima referidos.



iii. ACTIVIDADE DO FUNDO

Desde 2017 que a Odell concluiu com sucesso a abertura ao público do capital do fundo. Este marco importante permitiu que o Odell Liquidez se tenha tornado no primeiro fundo mobiliário aberto em comercialização em Angola, estando a sua comercialização a ser realizada no Banco Millennium Atlântico.

Em termos de gestão de activos, foi dada continuidade à estratégia de investimento de diversificação na tipologia de instrumentos de poupança existentes no país, tendo a *performance* do fundo até a 30 de Junho de 2018 sido a que consta na tabela abaixo:

Tabela 1 – Desempenho Mensal no 1º Semestre do Ano de 2018

Mês	Performance Mensal	Performance Mensal Anualizada	Performance Trim. Anualizada	Performance Sem. Anualizada
JAN 2018	1,11%	13,90%	13,25%	15,06%
FEV 2018	0,92%	12,69%		
MAR 2018	1,05%	13,09%		
ABR 2018	1,15%	14,94%	16,87%	
MAI 2018	1,40%	17,76%		
JUN 2018	1,36%	17,91%		

O fundo apresentou uma rentabilidade de 7,20% (15,06% anualizado) no primeiro semestre de 2018, fazendo assim com que o Fundo apresentasse a melhor *performance* desde o início da sua actividade.

Durante o primeiro semestre de 2018, os principais activos que constituíram a carteira do Fundo foram os Bilhetes de Tesouro e Depósitos a Prazo, com uma pequena alocação a Obrigações Indexadas.

O balanço do Odell Liquidez em 30 de Junho de 2018 evidencia um total de AOA 6.181.961 mil e Fundos Próprios de AOA 5.983.220 mil, incluindo um resultado líquido de AOA 432.212 mil, proveniente dos juros obtidos nas aplicações realizadas em produtos de elevada liquidez. O Fundo terminou o semestre com 94.883 unidades de participação subscritas com um valor unitário de AOA 63.058,94.



Figura 5 – Evolução do valor das Unidades de Participação até 30 de Junho 2018



iv. PERSPECTIVAS PARA 2º SEMESTRE 2018

Tendo sido alcançado com sucesso o marco histórico do início da venda de unidades de participação nos balcões do Banco Millennium Atlântico, perspectiva-se para o 2º Semestre um incremento significativo do número de subscrições, em linha com o esforço comercial planeado.

Em termos de gestão de activos, a aplicação da liquidez gerada por novas subscrições dará continuidade à estratégia de investimento em vigor, com um foco para os instrumentos disponíveis no mercado que ofereçam as melhores rentabilidades no curto prazo, salvaguardando a manutenção de liquidez suficiente para honrar as eventuais necessidades de resgate dos investidores.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

6 de Novembro de 2018

3.ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS



ODELL LIQUIDEZ - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO
BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Activo	Notas	30-06-2018		31-12-2017	Passivo e Fundos Próprios	Notas	30-06-2018	31-12-2017
		Valor Bruto	Provisões, Imparidades, Amortizações e Depreciações					
Disponibilidades								
Disponibilidades em instituições financeiras	2	215.169	-	215.169	Outras obrigações de natureza fiscal	6	90.308	53.427
Aplicações de liquidez					Negociação e intermediação de valores	6	75.622	-
Aplicações em instituições financeiras bancárias	3	1.308.236	-	1.308.236	Diversos	6	32.810	25.208
					TOTAL DO PASSIVO		198.740	78.635
Títulos e valores mobiliários					Unidades de participação	1	4.892.073	4.506.728
Títulos de rendimento fixo	4	4.657.258	-	4.657.258	Lucros e prejuízos acumulados	1	658.937	103.329
Negociação e intermediação de valores					Resultado líquido do exercício/período	1	432.212	555.608
Diversos	5	1.299	-	1.299	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		5.983.222	5.165.665
					TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		6.181.962	5.244.300
TOTAL DO ACTIVO		6.181.962	-	5.244.300				

O Anexo faz parte integrante destes balanços.

ODELL LIQUIDEZ - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018 E 2017
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Rubricas	Notas	30-06-2018	30-06-2017
Proveitos			
Juros e outros rendimentos			
Disponibilidades	7	62.893	24.843
Carteira de títulos	7	407.599	240.097
Ajuste positivo ao valor de mercado	4	46.891	6
TOTAL DOS PROVEITOS		517.383	264.946
Despesas			
Impostos	6	35.044	17.879
Comissões	8	45.896	26.534
Custos e perdas operacionais			
Prestação de serviços	9	4.231	27
TOTAL DAS DESPESAS		85.171	44.440
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO		432.212	220.506

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

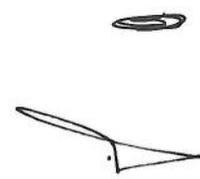


ODELL LIQUIDEZ - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAO)

Rubricas	Notas	30-06-2018	31-12-2017
Fluxos de caixa dos juros e outros rendimentos			
Recebimentos de proveitos de disponibilidades		4.559.586	4.433.276
Recebimentos de proveitos de títulos da dívida pública		3.062.214	4.357.307
Recebimentos de proveitos da comissão de subscrição		2.336.775	1.448.754
FLUXO DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS		9.958.575	10.239.337
Fluxos de caixa de juros e outras despesas			
Pagamentos de custos de disponibilidades		(5.800.000)	(3.725.000)
Pagamentos de custos de títulos da dívida pública		(2.415.705)	(6.147.930)
Pagamentos de custos de comissão de gestão		(34.727)	(51.461)
Pagamentos de custos de despesas de serviços do sistema financeiro		(6)	(13)
Pagamentos de custos de despesas de serviços técnicos especializados		(1.159)	(2.311)
Pagamentos de custos com resgates		(1.880.735)	(259.726)
FLUXO DE CAIXA DOS PAGAMENTOS		(10.132.332)	(10.186.441)
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO		(173.757)	52.896
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO		388.926	336.030
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO		215.169	388.926

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

INTRODUÇÃO

A constituição do Odell Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Fundo”), foi autorizada pela Comissão do Mercado de Capitais de Angola (“CMC”), em 22 de Dezembro de 2015, tendo iniciado a sua actividade em 6 de Junho de 2016, com a realização da primeira subscrição de unidades de participação.

O Fundo foi constituído por tempo indeterminado, e tem como principal objectivo de investimento alcançar uma valorização do capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores composta por activos mobiliários, maioritariamente de mercado monetário. Assim, o património do Fundo será composto, em permanência, até 85% do seu valor líquido global investido em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários locais com prazo de vencimento inferior a 12 meses, nomeadamente bilhetes do tesouro, títulos do banco central, depósitos bancários, certificados de depósito, papel comercial e outros activos representativos de dívida. O Fundo focar-se-á principalmente em formar uma carteira constituída por activos denominados em Kwanzas, cuja rentabilidade e estabilidade dependem da evolução das taxas de juro de curto prazo, bem como da evolução da qualidade de crédito dos emitentes em carteira.

O Fundo é administrado pela Odell Global Investors – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (“Sociedade Gestora”). As funções de banco depositário e entidade comercializadora são exercidas pelo Banco Millennium Atlântico, S.A. (“Banco Millennium Atlântico”).

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade das operações e com base nos registos contabilísticos do Fundo, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecido pela CMC, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de exercícios

O Fundo regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

b) Juros de aplicações

Os juros das aplicações são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos. Os juros são registados na rubrica “Juros e Outros Rendimentos – Disponibilidades” (Nota 7).

c) Rendimento de títulos de dívida pública

A rubrica “Juros e Outros Rendimentos – Carteira de Títulos” corresponde a rendimentos de Bilhetes do Tesouro e de Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar dos Estados Unidos. Estes rendimentos são registados na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos (Nota 7).

d) Carteira de títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários do Fundo, a qual é composta por Bilhetes do Tesouro e Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar dos Estados Unidos, encontra-se classificada na categoria de activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 4).

São considerados activos financeiros ao justo valor através de resultados os títulos adquiridos com o objectivo de serem activa e frequentemente negociados.



Os títulos registados ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo custos directamente atribuíveis à aquisição do activo. Posteriormente, são valorizados ao justo valor, sendo o respectivo proveito ou custo proveniente da valorização reconhecido em resultados do exercício.

Tratando-se o justo valor da quantia pela qual um activo poderia ser trocado por outro, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a efectuar a transacção, a melhor evidência do mesmo é a existência de preços cotados num mercado activo. No entanto, caso não exista um mercado activo, o justo valor poderá ser determinado através de técnicas de valorização, nomeadamente:

- i. Preços cotados (não ajustados) dos activos ou passivos em mercados activos a que a entidade tem acesso à data da mensuração, fornecendo um preço cotado num mercado activo a indicação mais fiável do justo valor;
- ii. Dados directa ou indirectamente observáveis para o activo, os quais incluem: a) preços cotados de activos ou passivos semelhantes em mercados activos; b) preços cotados de activos idênticos ou semelhantes em mercados não activos; c) dados distintos dos preços cotados observáveis em intervalos de cotação habituais; e d) dados confirmados pelos mercados;
- iii. Dados não observáveis de mercado para mensurar um activo financeiro pelo justo valor na ausência de dados observáveis relevantes, permitindo assim reflectir os pressupostos que os participantes no mercado considerariam na definição do preço, nomeadamente sobre o risco.

O Fundo encontra-se a adoptar a terceira técnica de valorização, atendendo a que não existe um mercado activo capaz de determinar o justo valor dos títulos em carteira.

As valias resultantes da alteração do justo valor desta categoria de títulos são registadas directamente em resultados, na rubrica "Ajuste Positivo ao Valor de Mercado" ou "Ajuste negativo ao valor de mercado", conforme aplicável.

e) Comissões

Comissão de gestão

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a entidade gestora cobrará uma comissão nominal fixa anual de gestão de 1,25% sobre o valor líquido global do Fundo (excluindo o valor investido em unidades de participação de fundos de investimento geridos pela entidade gestora ou por outras entidades em relação de domínio ou de grupo) antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga mensal e postecipadamente.

A comissão de gestão é registada nas rubricas "Outras obrigações – diversos" e "Comissões" (Notas 6 e 8, respectivamente).

Comissão de depósito

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a entidade depositária cobrará uma comissão nominal fixa anual de 0,20%, sobre o valor líquido global do Fundo (após dedução da comissão de gestão) calculada diariamente e apurada com referência ao último dia útil de cada trimestre.

A comissão de depósito é registada na rubrica "Outras obrigações – diversos" e "Comissões" (Notas 6 e 8, respectivamente).

f) Unidades de participação

O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.



g) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão cobrada pela Comissão do Mercado de Capitais constitui um encargo do Fundo, sendo calculada por aplicação de uma taxa trimestral sobre o valor líquido global do Fundo no final de cada trimestre. A taxa trimestral em vigor é de 0,0025%, à qual acresce uma componente trimestral fixa de 250 mAOA (Notas 6 e 8).

h) Impostos sobre o rendimento

De acordo com o Artigo 3.º do Regime Fiscal dos Organismos de Investimento Colectivo, aprovado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 1/14, de 13 de Outubro, o Fundo trata-se de um sujeito passivo de imposto industrial, devendo os lucros por si obtidos serem tributados.

Adicionalmente, o Fundo encontra-se isento de qualquer outro imposto sobre o rendimento, nomeadamente o Imposto sobre a Aplicação de Capitais ("IAC").

A taxa de imposto industrial é de 7,5% para Fundos mobiliários.

1. CAPITAL DO FUNDO

Desde a data de constituição do Fundo, ocorreu uma subscrição em 6 de Junho de 2016, por parte do Banco Millennium Atlântico, sendo este o único detentor das unidades de participação em 31 de Dezembro de 2016. O valor da unidade de participação para efeitos de constituição do Fundo foi de 50 mAOA.

Durante o exercício 2017, existiram subscrições no valor de 1.448.754 mAOA, correspondentes a 25.943 unidades de participação, e resgates no valor de 259.726 mAOA, correspondentes a 4.479 unidades de participação.

Durante o primeiro semestre de 2018, existiram subscrições no valor de 2.341.704 mAOA, correspondentes a 39.387 unidades de participação, e resgates no valor de 1.956.360 mAOA, correspondentes a 32.322 unidades de participação.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição e de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia do pedido e divulgado no dia seguinte.

O movimento ocorrido no capital do Fundo, no primeiro semestre de 2018 e no exercício de 2017 foi o seguinte:

Descrição	2018					30-06-2018
	31-12-2017	Subscrições	Resgates	Aplicação do resultado	Resultado do período	
Valor base	4.390.900	1.969.350	(1.616.100)	-	-	4.744.150
Diferencial p/ Valor base	115.828	372.354	(340.259)	-	-	147.923
Resultados transitados	103.329	-	-	555.608	-	658.937
Resultado líquido do exercício	555.608	-	-	(555.608)	432.212	432.212
	<u>5.165.665</u>	<u>2.341.704</u>	<u>(1.956.359)</u>	<u>-</u>	<u>432.212</u>	<u>5.983.222</u>
Número de unidades de participação	87.818					94.883
Valor das unidades de participação	58,82					63,06

Descrição	2017					31-12-2017
	31-12-2016	Subscrições	Resgates	Aplicação do resultado	Resultado do exercício	
Valor base	3.317.700	1.297.150	(223.950)	-	-	4.390.900
Diferencial p/ Valor base	-	151.604	(35.776)	-	-	115.828
Resultados transitados	-	-	-	103.329	-	103.329
Resultado líquido do exercício	103.329	-	-	(103.329)	555.608	555.608
	<u>3.421.029</u>	<u>1.448.754</u>	<u>(259.726)</u>	-	<u>555.608</u>	<u>5.165.665</u>
Número de unidades de participação	66.354					87.818
Valor das unidades de participação	51,56					58,82

Durante o primeiro semestre de 2018, o valor líquido global do Fundo, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

Ano	Meses	Valor líquido global do Fundo	Valor da unidade de participação	Número de unidades de participação em circulação
2018	Janeiro	6.742.840	113,3700	59.476
2018	Fevereiro	6.041.009	100,6430	60.024
2018	Março	6.276.592	103,4810	60.655
2018	Abril	6.343.866	103,4000	61.353
2018	Maio	6.048.993	62,2107	97.234
2018	Junho	5.983.221	63,0589	94.883

2. DISPONIBILIDADES

Em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, esta rubrica regista o saldo da conta de depósitos à ordem, mantida junto do Banco Millennium Atlântico, S.A., no valor de 215.169 mAOA e 388.926 mAOA, respectivamente, remunerado a taxas de mercado.

3. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ

Em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2018	31-12-2017
Aplicações em instituições financeiras bancárias		
Depósito a prazo	1.300.000	-
Juros corridos	8.236	-
	<u>1.308.236</u>	<u>-</u>

Em 30 de Junho de 2018, encontram-se registados nesta rubrica dois depósitos a prazo mantidos junto do Banco Millennium Angola, nos montantes de 500.000 mAOA e 800.000mAOA, com juros à taxa anual de 15% e 11%, respectivamente e que vencerão em 7 de Agosto de 2018 e em 6 de Julho de 2018.

O movimento na rubrica "Aplicações em instituições financeiras bancárias - Depósito a prazo" durante o primeiro semestre de 2018 e o exercício de 2017 é o seguinte:

Descrição	31-12-2016	Aumentos	Reduções	31-12-2017	Aumentos	Reduções	30-06-2018
Depósitos a prazo	650.000	3.725.000	(4.375.000)	-	5.800.000	(4.500.000)	1.300.000

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, carteira de títulos e valores mobiliários é composta por títulos de dívida pública, nomeadamente, por Bilhetes do Tesouro e por Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar dos Estados Unidos, com maturidade até dois anos. O inventário da carteira de títulos é o seguinte:

30-06-2018	Data de emissão	Valor nominal	Custo de aquisição	Prémio/ desconto corrido	Juro corrido	Valia de capital	Valia cambial	Valor de balanço
Bilhetes do Tesouro								
BT 180 dias 16,00% 27NOV2018	31-05-2018	437.000	406.157	5.141	-	-	-	411.297
BT 180 dias 20,25% 16OUT2018	19-04-2018	500.000	456.535	17.386	-	-	-	473.921
BT 182 dias 20,25% 09OUT2018	10-04-2018	500.000	456.075	19.549	-	-	-	475.624
BT 182 dias 20,25% 09OUT2018	12-04-2018	400.000	323.540	56.959	-	-	-	380.499
BT 364 dias 23,85% 09ABR2019	24-05-2017	900.000	727.490	38.093	-	-	-	765.583
BT 360 dias 23,90% 20AGO2018	25-08-2017	250.000	202.370	40.882	-	-	-	243.252
BT 362 dias 23,90% 01OUT2018	04-10-2017	500.000	404.265	71.140	-	-	-	475.405
BT 363 dias 23,90% 18SET2018	20-09-2017	500.000	404.025	74.823	-	-	-	478.848
BT 364 dias 23,90% 15OUT2018	16-10-2017	250.000	201.895	33.964	-	-	-	235.859
BT 364 dias 23,90% 19NOV2018	20-11-2017	450.000	363.411	52.810	-	-	-	416.221
Obrigações do Tesouro								
OT-MN-TXC 7,00% 08/NOV/2018	08-11-2016	250.061	250.061	-	3.796	(612)	47.503	300.748
		<u>4.937.061</u>	<u>4.195.824</u>	<u>410.748</u>	<u>3.796</u>	<u>(612)</u>	<u>47.503</u>	<u>4.657.258</u>

31-12-2017	Data de emissão	Valor nominal	Custo de aquisição	Prémio/ desconto corrido	Juro corrido	Valia de capital	Valia cambial	Valor de balanço
Bilhetes do Tesouro								
BT 180 dias 20,25% 5FEV2018	09-08-2017	200.000	182.614	13.909	-	-	-	196.523
BT 181 dias 20,25% 19FEV2018	22-08-2017	200.000	182.522	12.650	-	-	-	195.172
BT 182 dias 20,25% 04JUN2018	04-12-2017	200.000	182.800	2.222	-	-	-	185.022
BT 182 dias 20,25% 09ABR2018	09-10-2017	250.000	228.038	10.016	-	-	-	238.053
BT 182 dias 20,25% 12MAR2018	11-09-2017	400.000	364.860	21.432	-	-	-	386.292
BT 182 dias 20,25% 16ABR2018	16-10-2017	300.000	273.645	11.005	-	-	-	284.650
BT 360 dias 23,90% 20AGO2018	25-08-2017	250.000	202.370	16.935	-	-	-	219.305
BT 362 dias 23,89% 21MAI2018	24-05-2017	600.000	485.154	70.113	-	-	-	555.267
BT 362 dias 23,90% 01OUT2018	04-10-2017	500.000	404.265	23.273	-	-	-	427.538
BT 363 dias 23,90% 18SET2018	20-09-2017	500.000	404.265	26.728	-	-	-	430.993
BT 364 dias 23,90% 15OUT2018	16-10-2017	250.000	201.895	10.044	-	-	-	211.939
BT 364 dias 23,90% 19NOV2018	20-11-2017	450.000	363.411	9.753	-	-	-	373.164
BT 87 dias 16,15% 01JAN2018	06-10-2017	300.000	289.482	10.397	-	-	-	299.879
BT 87 dias 16,15% 08JAN2018	13-10-2017	250.000	241.235	7.959	-	-	-	249.194
BT 87 dias 16,15% 15JAN2018	20-10-2017	100.000	96.494	2.902	-	-	-	99.396
BT 91 dias 16,15% 15JAN2018	16-10-2017	250.000	240.840	7.650	-	-	-	248.490
Obrigações do Tesouro								
OT-MN-TXC 7,00% 08/NOV/2018	08-11-2016	250.061	250.061	-	2.547	(215)	228	252.621
		<u>5.250.061</u>	<u>4.593.951</u>	<u>256.988</u>	<u>2.547</u>	<u>(215)</u>	<u>228</u>	<u>4.853.498</u>

Em 30 de Junho de 2018, a melhor estimativa do justo valor dos títulos corresponde ao seu valor nominal ajustado pelos juros corridos àquela data.

5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIACÃO DE VALORES

Em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro 2017, o saldo desta rubrica é de 1.299 mAOA e 1.876 mAOA, respetivamente. Em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, este montante refere-se a montantes cobrados pelo Banco depositário relativos à contribuição especial sobre operações bancárias (CESOB) e a IAC. O Fundo encontra-se isento de IAC e CESOB.

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES



Em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>30-06-2018</u>	<u>31-12-2017</u>
Outras obrigações de natureza fiscal:		
Imposto Industrial relativo a 2018	35.044	-
Imposto Industrial relativo a 2017	45.049	45.049
Imposto Industrial relativo a 2016	8.378	8.378
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.837	-
	<u>90.308</u>	<u>53.427</u>
Negociação e intermediação de valores		
Resgates/reembolsos a pagar aos participantes	75.622	-
	<u>75.622</u>	<u>-</u>
Diversos:		
Comissão de gestão	12.709	10.977
Comissão de depositário	18.624	12.404
Taxa de supervisão	519	869
Outros valores	958	958
	<u>32.810</u>	<u>25.208</u>

O saldo da rubrica "Negociação e intermediação de valores – Resgates/reembolsos a pagar aos participantes" em 30 de Junho de 2018 refere-se a reembolsos relativos a resgates a pagar aos participantes. Este montante foi regularizado no dia 6 de Julho de 2018.

O saldo da rubrica "Diversos - Comissão de gestão" em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 refere-se ao valor a pagar associado à comissão de gestão correspondente aos meses de Abril e Junho de 2018 e Novembro e Dezembro de 2017, respectivamente. Estes montantes foram liquidados durante o primeiro trimestre do ano seguinte.

O saldo da rubrica "Diversos – Comissão de depositário" em 30 de Junho de 2018 refere-se aos valores a pagar associados à comissão de depósito correspondente ao primeiro semestre de 2018, ao exercício de 2017 e ao período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016. Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo desta rubrica corresponde ao valor a pagar referente ao exercício de 2017 e ao período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016.

O saldo da rubrica "Outras obrigações de natureza fiscal" em 30 de Junho de 2018 inclui o montante de 45.049 mAOA e 8.378 mAOA de imposto a liquidar relativo ao exercício de 2017 e 2016, o qual foi liquidado no dia 13 de Julho de 2018.

No primeiro semestre de 2018 e no exercício de 2017, o custo com imposto reconhecido em resultados pode ser resumido como segue:

	<u>30-06-2018</u>	<u>31-12-2017</u>
Imposto Industrial	35.044	45.049
Imposto do selo	-	-
Outros impostos	-	2
	<u>35.044</u>	<u>45.051</u>



O Imposto Industrial correspondente ao primeiro semestre de 2018 e ao exercício de 2017 tem a seguinte composição:

	<u>30-06-2018</u>	<u>31-12-2017</u>
Juros e outros rendimentos - Carteira de títulos (Nota 7)	407.599	624.759
Juros e outros rendimentos - Disponibilidades (Nota 7)	62.893	47.021
Ajuste positivo ao valor do mercado (Nota 4)	47.503	228
Comissões (Nota 8)	(45.896)	(63.503)
Custos e perdas operacionais - Prestação de serviços (Nota 9)	(4.231)	(7.631)
Ajuste negativo ao valor do mercado (Nota 4)	(612)	(215)
Outros impostos (Nota 6)	-	(2)
	<u>467.256</u>	<u>600.657</u>
Taxa de imposto	7,5%	7,5%
	<u>35.044</u>	<u>45.049</u>

7. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

No primeiro semestre de 2018 e no exercício de 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>30-06-2018</u>	<u>30-06-2017</u>
Disponibilidades		
Juros - Depósitos a prazo	<u>62.893</u>	<u>25.907</u>
	<u>62.893</u>	<u>25.907</u>
Carteira de títulos		
Bilhetes do tesouro	374.065	231.358
Obrigações do tesouro	33.534	8.739
	<u>407.599</u>	<u>240.097</u>

8. COMISSÕES

No primeiro semestre de 2018 e no exercício de 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>30-06-2018</u>	<u>30-06-2017</u>
Comissão de gestão	38.870	22.284
Comissão de depositário	6.219	3.565
Taxa de supervisão	807	685
	<u>45.896</u>	<u>26.534</u>

9. CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

No primeiro semestre de 2018 e no exercício de 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>30-06-2018</u>	<u>30-06-2017</u>
Despesas de serviços do sistema financeiro	4.231	12
Auditoria	-	15
	<u>4.231</u>	<u>27</u>

A rubrica "Despesas de serviços do sistema financeiro" inclui, essencialmente, comissões liquidadas pelo Fundo ao Banco depositário na data de compra de Bilhetes do Tesouro e que corresponde a 0,35% do valor nominal do título.



4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

